



Planejamento

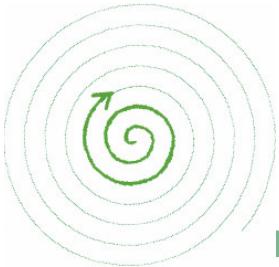
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

**APRESENTAÇÃO
Ana Maria Batista Soares**

COORDENADORA DO PROJETO ACERVO DOCUMENTAL





SPU E ORIGEM DE SEU ACERVO

O Patrimônio Imobiliário da União tem a origem nas posses Régias de Portugal;

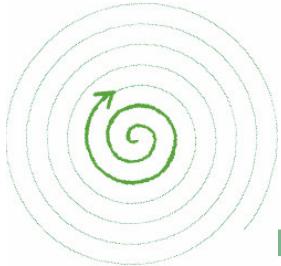
As edições primárias estão editadas nas ordenações Afonsinas, Manuelinas e Filipinas;

Os registros a partir da descoberta do Brasil estavam na Repartição Geral de Terras Públicas vinculadas ao Ministério e Secretaria de Estado do Império;

1988 - Secretaria do Patrimônio da União/MF

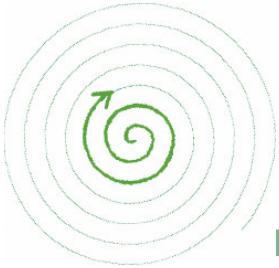
1999 - Secretaria do Patrimônio da União/MP





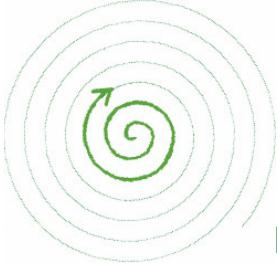
SPU E GERÊNCIAS





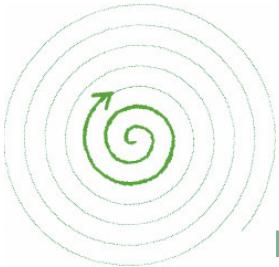
NATUREZA DO TRABALHO

Identificar e resgatar todo o acervo documental do Patrimônio da União promovendo a sua organização, acesso e divulgação.



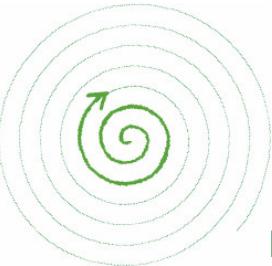
Situação Encontrada

- ✓ Acervo documental misturado aos materiais inservíveis à Gerência,
- ✓ Precariedade de instalações, acondicionamento, nenhum equipamento de segurança e etc.



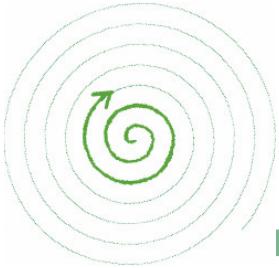
AÇÕES ADOTADAS A PARTIR DE 2003

- FOI ELABORADA NOTA TÉCNICA PARA O ÓRGÃO CENTRAL DESCREVENDO: IMPORTÂNCIA DO ACERVO, CONDIÇÕES QUE SE ENCONTRAVA E PROPOSTA PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA;
- FORAM CONVIDADAS A APRESENTAR PROPOSTAS PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO VÁRIAS EMPRESAS ESPECIALISTAS EM GESTÃO DE DOCUMENTOS, COM AJUDA DA COORDENAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – CODIN,
- FOI SOLICITADO PARECER TÉCNICO DO ARQUIVO NACIONAL.



RESULTADO

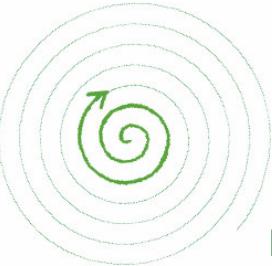
- FOI CONSTATADA A IMPOSSIBILIDADE DE CONTRATAR EMPRESA POR FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS;
- FORAM REALIZADAS DIVERSAS REUNIÕES COM O ARQUIVO NACIONAL PARA BUSCAR UM CAMINHO PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COM POSSÍVEIS RECURSOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS;
- ACATADA A SUGESTÃO DE BUSCAR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL TÉCNICOS COM FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA NA ÁREA;
- ASSINADO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE SPU E ARQUIVO NACIONAL;
- ENVIADO, VIA SIAFI, CONVITE A TODOS OS SERVIDORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL;
- SELEÇÃO E ENTREVISTA DOS TÉCNICOS QUE ENVIARAM CURRICULUM-VITAE (ARQUIVO NACIONAL E GRPU/RJ);



PRÉ-REQUISITOS PARA O BOM RESULTADO

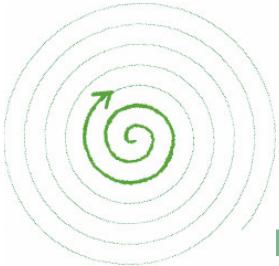
- PROCURAR ORIENTAÇÃO E DISCUTIR COM QUEM ENTENDE DA MATÉRIA;
- ACATAR UMA DAS SUGESTÕES DO ARQUIVO NACIONAL;
- PREPARAÇÃO DE NOTA TÉCNICA SOBRE O ASSUNTO;
- PROVAR AO ÓRGÃO CENTRAL A INVIABILIDADE DE REALIZAR IMEDIATAMENTE O PROJETO COM EMPRESAS TERCEIRIZADAS;
- SOLICITAR À SPU AS PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS PARA CUMPRIR A DECISÃO EM CONJUNTO COM O ARQUIVO NACIONAL,
- ELABORAÇÃO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA EM CONJUNTO COM O ARQUIVO NACIONAL.





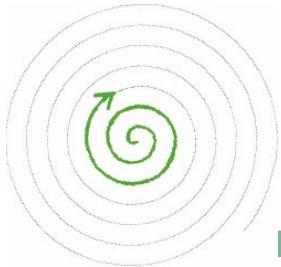
EQUIPE TÉCNICA

- FEITA SELEÇÃO PELO ARQUIVO NACIONAL E GRPU/RJ DE QUATRO TÉCNICOS ENTRE OS CANDIDATOS QUE ENVIARAM CURRICULUM VITAE POR TEREM ACEITO O CONVITE ENVIADO VIA SISTEMA SIAFI;
- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CEFET
- BIBLIOTECA NACIONAL
- MINISTÉRIO DA FAZENDA
- CONTRATAÇÃO DE DEZESSEIS ESTAGIÁRIOS



SITUAÇÃO DO ACERVO 2006 A 2008

- TRATADOS APROXIMADAMENTE 950 METROS LINEARES;
- IDENTIFICADOS 2009 METROS LINEARES,
- FALTA IDENTIFICAR ACERVO FORA DAS DEPENDÊNCIAS DA GRPU/RJ.



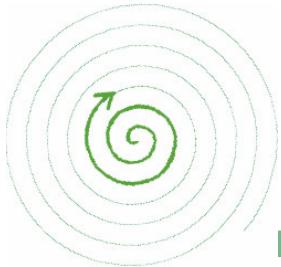
MAPOTECAS

ANTES



DEPOIS

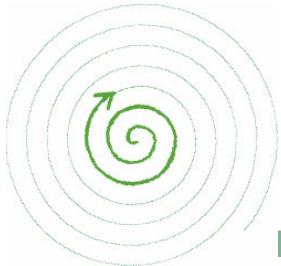




MAPOTECAS

ANTES





MAPOTECAS

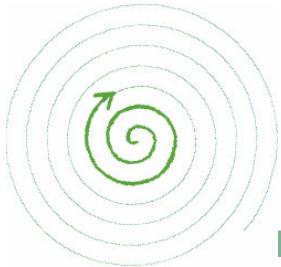
ANTES



DEPOIS



20/05/2008 19:11



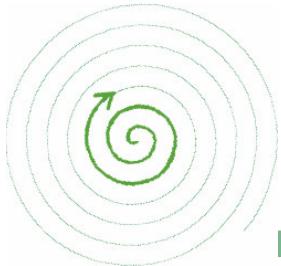
TRANSFERÊNCIA

ANTES



DEPOIS





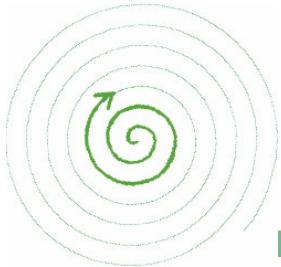
TRANSFERÊNCIA

ANTES



DEPOIS





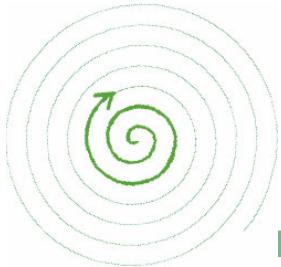
TRANSFERÊNCIA

ANTES



DEPOIS





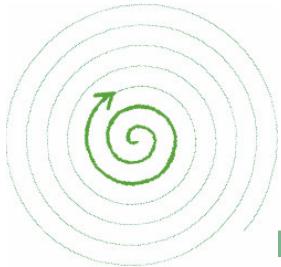
TRANSFERÊNCIA

ANTES



DEPOIS





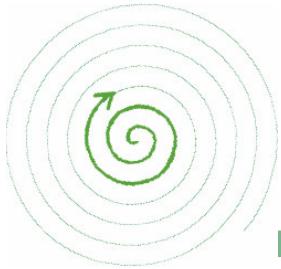
TRANSFERÊNCIA

ANTES

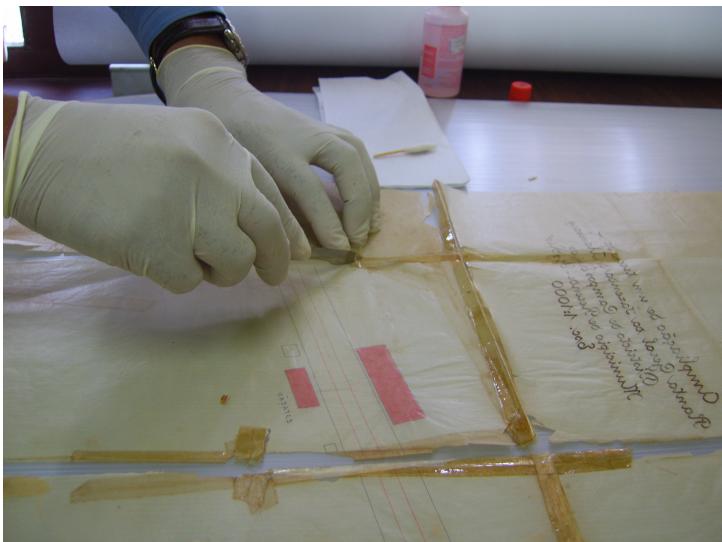


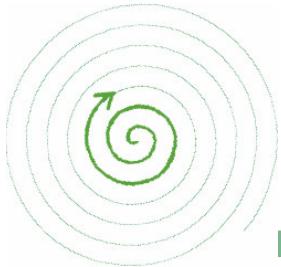
DEPOIS





CONSERVAÇÃO





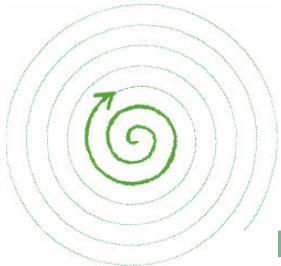
BALCÃO “A”

ANTES



DEPOIS





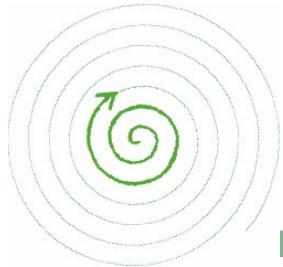
BALCÃO “A”

ANTES



DEPOIS





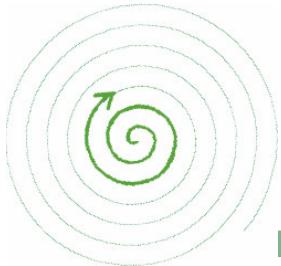
ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ANTES



DEPOIS





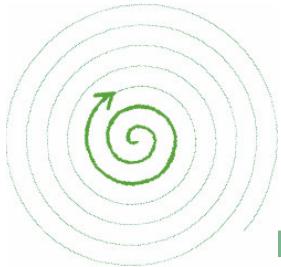
CONSERVAÇÃO

ANTES



DEPOIS





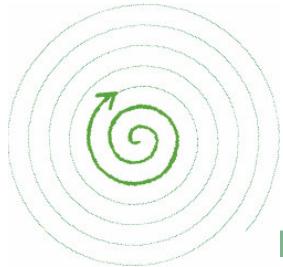
SALAS 513 A 519

ANTES



DEPOIS





SALAS 513 A 519

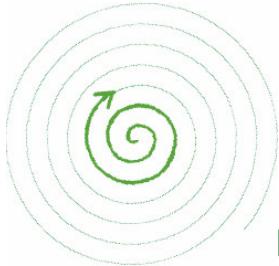
ANTES



DEPOIS



REPORTAGEM



**REVISTA DE
História
DA BIBLIOTECA NACIONAL**

Impostos

Até onde o brasileiro agüenta?

Madame Satã, o malandro da Lapa que virou lenda

Livros proibidos: o perigo de ler na Colônia

ANO 3 | Nº 23 | R\$ 8,90 | AGOSTO 2007

ISSN 1808-4007

ACORDO 2007 10 Em Dia

As provas do crime

Mais de 250 mil registros originais de bens e terras da União são recuperados e organizados. Um acervo valioso para resgatar patrimônios perdidos

Fechada original da
alferrega em Belém
(PA). Registros
podem orientar
investigação de
roubo ou furto.

"O MAIOR INIMIGO DO PROCESSO de privatização é o arquivo público". A constatação é do procurador Luiz Cláudio Pereira Leivas, do Ministério Público Federal (MPF), e ele sabe do que está falando. Leivas é personagem central de uma história que começou há 17 anos e hoje está tirando do limbo cerca de 250 mil registros originais de bens e terras públicas em todo o Brasil.

O projeto Acervo Documental está sendo executado na Secretaria de Patrimônio da União (SPU) do Ministério do Planejamento, no Rio de Janeiro. Sob sua guarda estão os registros, processos, escrituras, fotos, contratos, plantas, cartas náuticas e fotográficas e quantos documentos mais foram produzidos para delinear e descrever

Dezenas de estagiários
auxiliam na
identificação,
tchamamento e
organização dos
documentos.



os terrenos e imóveis da União desde o Brasil colônia. Um tesouro que até poucos anos atrás estava empilhado sem critério, cercado de caixas de objetos inutilizados, arquivos enterrados, estantes novas. Em 2005, finalmente os arquivistas e restauradores contratados passaram a examinar, fichar e organizar os documentos, um por um.

Em 1990, diante da intenção do governo de transferir o acervo da União do Rio para Brasília, e da redistribuição



para os estados, o procurador Leivas agiu prontamente: entrou com uma ação civil pública para impedir a transferência. "Três mudanças dessas equivalem a um incêndio", estima. Mas desde então, segundo ele, por retaliação, o patrimônio foi trancado numa sala malconservada e não se mexeu mais nele.

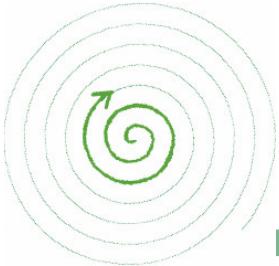
Há quatro anos, entraram em cena outros dois heróis para completar o processo. Alexandre Reschke assumiu a SPU e Paulo Simões, a gerência regional do Rio. E foram à luta. Firmaram convênio com o Arquivo Nacional para estudar a melhor forma de higienizar e arquivar o acervo e investiram na recuperação da sala que iria abrigá-lo: sinete, ar-condicionado, iluminação, cortinas, higienizador,

estantes novas. Em 2005, finalmente os arquivistas e restauradores contratados passaram a examinar, fichar e organizar os documentos, um por um.

Além do óbvio benefício para pesquisas históricas, essa minuciosa descrição das propriedades da União serve de prova concreta para processos judiciais que buscam, em todo o país, reaver áreas e bens públicos tomados por particulares. "Em casos de grilagem, a falta dos registros originais impossibilitava a Advocacia Geral da União de defender as terras públicas. Agora será possível recuperar aquilo que é do povo brasileiro", exemplifica Alexandre Reschke. Não à toa, já aumentou o número de processos desse tipo movidos pelo MPF.

O projeto não tem data para terminar, pois ainda nem se conhece todos os materiais. A próxima meta é obter recursos para microfilmá-los. Originais que tenham cópias devem ser destinados a museus. "É um trabalho que pode ter enorme repercussão na História do Brasil. O país está ali. Que sirva de exemplo para arquivos estaduais e municipais", defende o procurador Leivas. Suas esperanças foram renovadas: "Achei que fosse morrer sem ver isto".

SPU



PROJETO ACERVO DOCUMENTAL

OBRIGADA!

ANA MARIA BATISTA SOARES

COORDENADORA DO PROJETO

Anamb@spu.planejamento.gov.br

EQUIPE

ANA BEATRIZ FALCÃO MATSUSHITA - ARQUIVISTA

MARCIA FIGUEIREDO BAPTISTA - ARQUIVISTA

JUCEMIR PIMENTA - RESTAURADOR

PAULO RANGEL DAVID – TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO